

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

CASA DE BRINCAR NO LEE

Tem novidade no Lar Espírita Esperança!

A unidade agora conta com um novo espaço: a Casa de Brincar. Um local criado aproveitando um dos ambientes da creche, no intuito de proporcionar diversão, interação e muito aprendizado entre as crianças.

De cabana em formato de foguete, a espaço para se fantasiar, cozinhar, aprender a dividir e para deixar a imaginação fluir, o novo local estimula, e muito, a criatividade e as relações interpessoais.

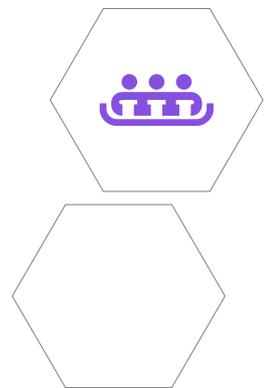
Além disso, é um ambiente convidativo para realização de atividades orientadas pelas professoras, com ótimas contribuições para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioafetivo das crianças.

A unidade Lar Espírita Esperança atende crianças de 0 a 5 anos e fica localizada na rua Dr. Samuel Hahnemann, nº 99, no bairro Salgado Filho, em Belo Horizonte.

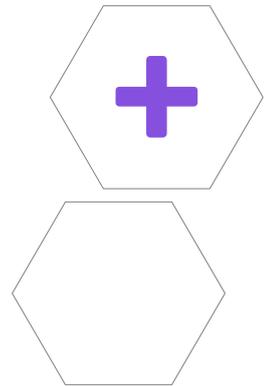
**Acompanhe o LEE
no Instagram @leeaecx
e saiba mais.
Siga a página e
deixe o seu like.**

Seja associado e colabore para que
a AECX mantenha suas atividades
e as das demais unidades.

Ligue para (31) 3334-5787 e saiba mais!
Toda ajuda é bem-vinda.
A AECX agradece.



continuação da página anterior



SIMPLICIDADE E HUMILDADE, APANÁGIO DOS ESPÍRITOS SUPERIORES

“Espantado, notei que o nosso orientador fazia mover quase imperceptível campainha, disfarçada na muralha. Creio que, se Aniceto estivesse só, não precisaria desse expediente, dado o seu poder espiritual acima de todas as resistências grosseiras; no entanto, estávamos em sua companhia e, mais uma vez, quis igualar-se a nós, por fidalguia de tratamento. Ocultar a própria glória é do código do bom-tom nas sociedades espirituais nobres e santas.” [1]

Nesta passagem do livro Os Mensageiros, André Luiz nos convida a refletir sobre o orgulho, a vaidade e a soberba. Como sempre, o convite do amigo espiritual é oportuno, pois chega no momento em que a humanidade vivencia, em alguns aspectos, uma inversão de valores. Nos dias de hoje, não são poucos os que fazem tudo o que for possível para aparecerem. Querem chamar a atenção para si e não importa o preço a ser pago. Excedem-se e descambam para o ridículo. Parecem-nos que, infelizmente, ostentar é a atitude da moda. Por outro lado, humildade e simplicidade são virtudes cristãs comparadas a raro e precioso diamante difícil de ser encontrado.

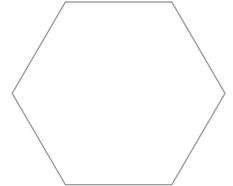
Observa-se criaturas que emitem frequentemente conceitos muito elevados de si mesmos, cultivando amor próprio exagerado. Como se não bastasse, paira no ar um desejo imoderado de merecer a admiração dos outros, utilizando-se da vanglória e da ostentação descabida. Eivados de jactância, indivíduos buscam se destacar pela presunção mal fundada acerca de seu próprio merecimento ou de seus dotes pessoais, erguendo-se nos perigosos degraus da soberba. Enxergam o mundo do alto de sua arrogância, baseando-se muitas vezes em um orgulho ilegítimo.

Não obstante, a lição de generosidade e nobreza de caráter demonstrados por Aniceto remete à necessidade premente de cultivarmos os verdadeiros valores da vida, aqueles que são conquistados pelo ser com muito esforço e perseverança, e que passam a fazer parte de seu patrimônio espiritual. Ao contrário de inúmeras pessoas, o benfeitor espiritual oculta sua própria glória, seu poder, sua excepcional condição, simplesmente para se fazer igual aos seus pupilos. O mentor não humilha, mas demonstra humildade; não se envaidece dos dons que conquistou, mas se faz simples para dar o exemplo que, em tempo oportuno, poderia ser seguido por André e Vicente.

A história noticia a presença dos sublimes enviados do Cristo em todas as épocas e lugares, permeando religiões, filosofias e ciências. Todavia, Jesus assumiu a grande responsabilidade de trazer aos homens a lei do amor. Governador espiritual da Terra, deixou os páramos celestiais e mergulhou neste mundo de fluidos grosseiros com o objetivo de viver plenamente o amor junto a homens que, decerto, não o compreenderiam completamente. Exemplificou logo no nascimento, pois veio ao mundo em uma estrebaria, próximo aos animais, sem nenhum conforto material. Seus pais não eram ricos nem poderosos aos olhos dos homens, mas sim pessoas amorosas e simples. Seu lar estava longe de ser um palácio ou moradia suntuosa; ao contrário, residiu em casa humilde. Nem por isso seu Evangelho deixa de exalar permanentemente o perfume inigualável das virtudes cristãs que formam a base inamovível de toda a sua doutrina de paz e luz.

Em sua Boa Nova o Mestre leciona que simplicidade e humildade são qualidades intrínsecas aos Espíritos superiores. No caso em exame, Aniceto renovou o ensinamento. Assim sendo, precisamos avaliar o que nos move ao humilhar os outros, ostentando recursos e condições concedidos pela Providência Divina para fazermos o bem. Por que não sermos mais cristãos na convivência com o próximo? É bom salientar que as ações e, sobretudo as reações, assinalam o degrau em que nos encontramos na longa estrada evolutiva que devemos trilhar. Questionemos se nossas atitudes cotidianas estão de acordo com o que estamos aprendendo. Se não temos que ostentar nem aquilo que já é conquista espiritual, imaginem se ostentamos aquilo que achamos possuir...

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIA:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 16 (No posto de socorro).



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Este livro, fruto de muitos anos de trabalho em que a autora reuniu inúmeras experiências, foi escrito para auxiliar pais ou responsáveis que tenham filhos com sensibilidade mediúnica. Trata-se de uma fonte segura de informações para orientar a mediunidade de crianças e jovens, com exemplos, inclusive, de como a mediunidade infantil se manifestou em figuras marcantes no meio espírita, como Chico Xavier. Repleto de dicas e também de conhecimentos que a autora coletou nos vários cursos que ministrou, é uma obra interessante e muito útil para sanar as dúvidas daqueles que têm perto de si pessoas para quem a mediunidade chegou cedo.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: O DESPERTAR DA MEDIUNIDADE
AUTOR: Tânia Fernandes de Carvalho
EDITORA: PETIT
1ª EDIÇÃO: 2022
PÁGINAS: 208

FILOSOFANDO sobre a mediunidade



[...] “A mediunidade é ponte vibratória entre o mundo físico e o espiritual.

Invariavelmente combatida pelas forças perversas de um e do outro lado da vida, que se comprazem em manter as criaturas humanas na ignorância ou submetidas ao jugo infame da sua crueldade, nos lamentáveis processos de obsessão e de inspirações doentias, a mediunidade é o valioso recurso psicoterapêutico libertador.

O seu exercício torna-se indispensável, mediante o estudo da sua constituição fisiológica, das manifestações de natureza emocional e dos distúrbios nervosos que se apresentam como decorrência das heranças ancestrais de cada pessoa.

Nesse abençoado ministério, a transformação moral do médium para melhor, cada dia lutando contra as próprias imperfeições, é fundamental, por ensinar a presença dos benfeitores espirituais pelo processo natural da sintonia psíquica.

Muitos percalços, no entanto, apresentam-se ao largo da sua vivência.

[...] O conhecimento espírita, no entanto, é-lhe o recurso valioso para contribuir de maneira segura na preservação da serena e irrestrita confiança em Deus, iluminando-o interiormente e proporcionando-lhe a alegria indispensável à existência saudável a serviço do bem. •

ILUMINA-TE

Joanna de Ângelis (espírito) / Divaldo Franco
Cap. 27 - Fidelidade mediúnica
Ed. InterVidas



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br